

PERFIL CINEANTROPOMETRICO E FISIOLÓGICOS DO GRUPAMENTO SALVAMAR/SALVADOR- BAHIA

Edivânia Fernandes Santos¹

¹ Faculdade Social da Bahia (FSBA /BA /Brasil).

INTRODUÇÃO:

Este estudo foi desenvolvido pelo fato do pesquisador trabalhar no grupamento da Salvamar-Bahia e perceber a importância do perfil cineantropométrico na profissão. É de extrema importância, os salva-vidas estarem em perfeita condição física, além da agilidade e conhecimento específico em primeiros socorros para que se tenha sucesso no resgate, Sem esses requisitos o mesmo se tornará mais uma vítima.

OBJETIVO:

Demonstrar os padrões cineantropométricos e fisiológicos atuais dos salva-vidas da salvamar - Salvador/Ba.

MATERIAL E METÓDOS:

Este estudo teve um cunho de abordagem quantitativa. Os indivíduos estudados que colaboraram com a pesquisa foram os salva – vidas da SALVAMAR que estavam em pleno exercício das suas atividades nas praias, sendo usada como critério de seleção, a técnica aleatória, foram avaliados 36 salva-vidas com a faixa etária entre 24 e 49 anos, e excluídos da população de estudo os salva-vidas internos, devido à diferenciação de atividades. Sendo que o período de coleta aconteceu nos dias 13 e 26 de Maio de 2012. Foram avaliados as medidas de composição corporal: peso corporal total, estatura e percentual de gordura utilizando o protocolo de Jackson e Pollock et.al.(1978) e também se utilizou a fórmula de Siri, (1962) apresentadas abaixo onde serviram para direcionar a coleta das informações e achar o valor da porcentagem de gordura . A partir disto também foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC).

Índice de Massa Corporal (IMC) =

$$\text{IMC} = \frac{\text{peso (kg)}}{\text{Estatura}^2 \text{ (m)}}$$

Equações para estimativa de percentual de gordura (% gord.)

JACKSON E POLLOCK (1978) Homens 18 a 61 anos de idade

$$\text{DENS} = 1,1093800 - 0,0008267 (X3) + 0,0000016 (X3)^2 - 0,0002574 (X4)$$

Onde,

X4 = idade

X3 = Somatório das dobras cutâneas PT + AB + CX

Em seguida,

$$\% \text{ gordura} = \frac{(4,95 - \text{DENS}) \times 100}{\text{DENS}}$$

2 Componentes

Peso corporal = peso em gordura + peso isento de gordura (massa magra)

Peso em gordura = % gordura x peso total/100

% de gordura = (peso em gordura/ peso total) x 100

RESULTADOS:

Para conseguir atingir os objetivos do estudo, os dados quantitativos foram analisados com aparato estatístico descritivo. Após o tratamento estatístico dos dados foram colocados em tabelas para serem comparados com outros resultados encontrados, que se trata de pesquisa próxima da realidade deste trabalho. Quanto ao estado do indivíduo segundo os valores do IMC foram encontrados os seguintes resultados: 33,33% dos indivíduos foram considerados com o peso desejado, 63,88% dos indivíduos com excesso de peso sendo considerados na faixa de grau I de obesidade, e 2,79% dos indivíduos foram considerados grau II de obesidade. Quanto aos valores encontrados no percentual de gordura, 41,66% dos indivíduos estão com o percentual de gordura considerando excelente, 30,55% estão com percentual de gordura considerado bom e 27,79% estão com o percentual de gordura considerado regular, sendo que na pesquisa não foram encontrados valores considerados ruins. De acordo com Mcardle (2008), como o IMC não considera outros fatores além do aumento excessivo de gordura como, por exemplo, os ossos, massa muscular e também o volume plasmático provocado pelo treinamento, acaba por afetar o resultado do IMC. Com esse valor aumentado poderá erroneamente interpretar de maneira equivocada o resultado deste indivíduo que poderá ser magro, portanto, com massa muscular em virtude da composição genética ou treino com exercícios. Essa possibilidade de classificação equivocadamente se dá muitas vezes em indivíduos atletas com corpo trácido. Isso significa dizer que os valores do IMC do estudo mostraram um número muito elevado de indivíduos com sobrepeso, sendo assim, não foi considerada adequada a este grupo. Já em relação aos valores do percentual de gordura percebemos que os valores estão considerados entre bom e excelente, nos dando um resultado favorável para o perfil cineantropométrico e fisiológico da população estudada.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados no estudo apresentado, Quando observado o resultado sobre o percentual (%) de gordura notamos que se tratou do indicador que apresentou o melhor poder discriminatório, apresentando assim um desempenho satisfatório para o perfil cineantropométrico dos salva-vidas. Espera-se que esses resultados contribuam para elucidar o perfil dos salva-vidas atual da salvamar - salvador, fornecendo informações para que esses profissionais continuem fazendo atividades físicas e cuidando deste perfil para atuarem nesta função, evitando o aparecimento do perfil indesejável e até mesmo aparecimento de doenças como a obesidade, doenças cardíacas e outras.